

33 - CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA PARA CULTIVOS DE MILHO E FEIJÃO CAUPI. Paulo Roberto Coelho Lopes⁽¹⁾, José Barbosa dos Anjos⁽¹⁾, Maria Sonia Lopes da Silva⁽¹⁾. ⁽¹⁾Embrapa Semi-Árido, Cx. P. 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail jbanjos.@cpatsa.embrapa.br

A captação de água de chuva “in situ” consiste em armazenar água no próprio local de plantio. A primeira técnica de captação de água de chuva “in situ”, isto é, no próprio local de plantio, adaptada às condições do semi-árido do Nordeste brasileiro, foi desenvolvida pelo Instituto Nordestino para o Fomento do Algodão e Oleaginosas-INFAOL, denominado método Guimarães Duque de Lavoura Seca. Este método foi adaptado pela Embrapa Semi-Árido, para exploração de culturas anuais de milho e feijão, nos sistemas de cultivos em sequeiro, utilizando a aração em faixas para captação de água de chuva “in situ”, com o objetivo de cultivar milho e feijão. Recomenda-se retirar o disco que fica mais próximo dos pneus traseiros do trator, sendo o trabalho efetuado com os outros dois discos que ficam no arado. Cada faixa é preparada com uma passagem do implemento (arado), que é composta de um sulco largo e profundo, seguido de um camalhão elevado (parte arada), que constitui a zona de plantio da cultura. A seguir, repete-se a aração da faixa subsequente e, assim, sucessivamente, até preparar toda a área destinada ao plantio. Depois do primeiro sulco aberto no início da aração, para efetuar o segundo sulco, deve-se ter o cuidado ao manobrar o trator, de forma que os pneus traseiros e dianteiros deste passem sobre o solo que ainda não foi arado, isto é, margeando o sulco anterior e, assim, sucessivamente. Este procedimento permite a formação da área de captação da água de chuva na parte do solo que não foi mobilizada pelo arado. O espaçamento entre os camalhões, ou linhas de plantio é de 1,50m. O sistema é semi-permanente, manejado a cada cultivo (anual), utilizando-se arados de aiveca a tração animal, ou refeito anualmente com a vantagem de se fazer uma rotação gradual da zona de plantio a cada ano, além da incorporação de restos de culturas e ervas daninhas, promovendo a reciclagem da matéria orgânica, consequentemente mantendo o nível de fertilidade do solo para exploração de cultivos em sequeiro. A semeadura é efetuada na borda do camalhão, em covas. Normalmente, utiliza-se matracas (semeadoras manuais) para os cultivos de milho e/ou feijão.